



Eficácia das medidas de controle da esquistossomose na Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos municípios de Minas Gerais

Livia Aquino Daher

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG),
Contagem, MG-Brasil.
E-mail: liviaadaher@gmail.com

Isabela Motta Monteiro Lommez

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG),
Contagem, MG-Brasil.

Victor da Silva Pereira

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG),
Contagem, MG-Brasil.

Artur Carvalho Diamante

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG),
Contagem, MG-Brasil.

Izabela Regina França Ribeiro

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG),
Contagem, MG-Brasil.

Paulo Roberto de Oliveira Santos

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG),
Contagem, MG-Brasil.

Luiza Higino Cruz

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG),
Contagem, MG-Brasil.

Fernando Alves Colbert Camara

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG),
Contagem, MG-Brasil.

Marcela Larissa Miranda de Paulo Teixeira

Acadêmicos do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG),
Contagem, MG-Brasil.

Janaina Sousa Campos Alvarenga

Docente na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), Contagem, MG-Brasil.
E-mail: janainasousacampos@gmail.com

RESUMO

A esquistossomose mansônica é uma parasitose, causada pelo *Schistosoma mansoni*, de grande relevância como problema de saúde pública em diversos Estados do Brasil, considerando sua alta prevalência, a severidade das formas clínicas e a insuficiência de saneamento básico. Suas medidas de enfrentamento



incluem eliminação da transmissão com controle dos caramujos, busca ativa pelos casos, tratamento oportuno, melhorias sanitárias e educação em saúde.

Palavras-chave: Esquistossomoses, Estratégia saúde da família, Medidas de controle.

1 INTRODUÇÃO

A esquistossomose mansônica é uma parasitose, causada pelo *Schistosoma mansoni*, de grande relevância como problema de saúde pública em diversos Estados do Brasil, considerando sua alta prevalência, a severidade das formas clínicas e a insuficiência de saneamento básico. Suas medidas de enfrentamento incluem eliminação da transmissão com controle dos caramujos, busca ativa pelos casos, tratamento oportuno, melhorias sanitárias e educação em saúde. Nesse sentido, as ações epidemiológicas e assistenciais, que são de responsabilidade municipal, devem estar inseridas na rotina das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), juntas ao Programa de Controle da Esquistossomose (PCE).

2 OBJETIVO

Analisar as ações de controle da esquistossomose realizadas pelas equipes de ESF nas regiões endêmicas de Minas Gerais.

3 METODOLOGIA

Realizou-se busca bibliográfica nas bases Scielo, PubMed e no Portal de Periódicos CAPES através dos descritores “Esquistossomose”; “Estratégia Saúde da Família” e “Medidas de controle” em inglês e português, com recorte temporal de 2010 a 2019.

4 DISCUSSÃO

As diretrizes do Ministério da Saúde preconizam que as atividades de vigilância e de controle da esquistossomose sejam realizadas nos municípios pela integração das ações do PCE às desempenhadas pelas equipes da ESF. Entretanto, nos municípios analisados, há poucos indícios de que essa integração aconteça de forma eficaz. A carência de estudos e informação somado ao desconhecimento dos profissionais de saúde acerca das diretrizes do PCE, acarreta na imprecisão do diagnóstico e variação do instrumento utilizado para notificação dos casos. Também, observa-se a fragilidade da ESF em desenvolver ações educativas, tais como campanhas e a distribuição de materiais informativos relacionados à esquistossomose, integrantes da linha de cuidado voltadas à população.



5 CONCLUSÃO

As ações educativas são de suma importância, devendo ser priorizadas, pois permitem que a população seja mais ativa no processo de controle. A deficiência na integração proposta entre o PCE e a ESF resulta em um diagnóstico epidemiológico ineficaz. Ademais, nota-se falta de estudos e pesquisas acerca da parasitose, reforçando o paradigma de doença negligenciada. Sendo assim, conclui-se que as ações de controle da esquistossomose na ESF, nos municípios endêmicos de Minas Gerais, não se mostram eficazes como preconizadas, carecendo de maior atenção por parte do Sistema de Saúde.



REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR). Vigilância da Esquistossomose Mansonii: Diretrizes Técnicas [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 [acesso em:15 nov. 2020]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_esquistossome_mansoni_diretrizes_tecnicas.pdf

Murta FLG. Educação em saúde na prevenção e controle da esquistossomose: Avaliação de duas abordagens educativas com professores do município endêmico de Malacacheta-Minas Gerais. [Dissertação de Mestrado online]. Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz; 2016[acesso em:15 nov. 2020]. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/14637/3/felipe_murta_ioc_mest_2016.pdf

Oliveira TD de Amaral OV, Braga LMV, Figueiredo MW, Franco AC, Venturim TG, et al. Ocorrência e Análise Espacial da Esquistossomose na microrregião de Caratinga, Minas Gerais, no período de 2011-2015. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research -BJSCR BJSCR [Internet]. 2018 [acesso em:15 nov. 2020] ;22(1):7–13. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20180303_180135.pdf

Qites HF de O, Abreu MNS, Matoso LF, Gazzinelli A. Avaliação das ações de controle da esquistossomose na Estratégia de Saúde da Família em municípios do Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais. Revista Brasileira de Epidemiologia [Internet]. 2016[acesso em:15 nov. 2020];19(2):375–89. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2016000200375&script=sci_abstract&tlng=pt

Silva ACL e, Diniz MCP, Fonseca E da S, Enk MJ, Rodrigues NB. Avaliação do impacto das ações do Programa de Controle da Esquistossomose no controle das geo-helmintoses em São João Evangelista, Minas Gerais, Brasil, entre 1997 e 2013. Revista Pan-Amazônica de Saúde [Internet]. 2017 [acesso em:15 nov. 2020];8(2):37–44. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/27189/2/Avalia%20a%20a7%20c3%a3o%20do%20impacto%20das%20a%20a7%20c3%b5es%20do%20Programa.pdf>